



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## ENTREGA DO PRÊMIO PRODUTIVIDADE 1988

Palácio do Planalto  
19 de dezembro

---

A irrigação aplicada ao Nordeste tem garantido uma produtividade muito maior da agricultura. Em virtude da irrigação ser o caminho do futuro agrícola brasileiro, o Governo decidiu dar todo o apoio ao Programa Nacional de Irrigação.

---

**É** com muita satisfação que recebo, mais uma vez, os vencedores do Prêmio de Produtividade, desta vez no ano de 1988.

No seu terceiro ano, o Prêmio de Produtividade tem sido um forte estímulo aos colonos do Vale do São Francisco. Eles estão superando suas marcas a cada ano.

Os senhores aceitaram o desafio da irrigação, lançado pelo meu Governo e estão transformando a fisionomia do Nordeste. Os altos índices de produtividade alcançados nas áreas irrigadas do Vale do São Francisco comprovam a tese que sempre defendi: o Nordeste tem um enorme potencial físico e humano, as terras são férteis e seus homens talentosos e trabalhadores. Dêem-lhes os meios — água principalmente — e saberão criar vales verdejantes na áspera caatinga, como tive a oportunidade de verificar nas visitas que fiz aos projetos de irrigação, Projeto Nilo Coelho, Be-

---

bedouro, Pau dos Ferros, Brejo da Areia, Cajazeiras, Juazeiro, enfim, Paranaíba, Janaúba e outros mais que estão modificando a fisionomia daquela região.

Tomemos por exemplo o algodão: seu índice de produtividade nas áreas irrigadas do São Francisco foi três vezes superior à média nacional, passando de cem para trezentas arrobas por hectare. O campeão do arroz irrigado alcançou produtividade duas vezes à produtividade média do nosso País.

Os excelentes resultados obtidos pela agricultura brasileira, tanto no Nordeste como em outras regiões, decorrem em grande parte da célere implantação do Programa Nacional de Irrigação — PRONI — e do Programa de Irrigação do Nordeste — PROINE.

Devemos ressaltar mais uma vez que até o início do meu Governo, durante toda a História do Brasil, nós tínhamos em nosso País um milhão e meio de hectares irrigados. Assim mesmo, a metade dessa área no Rio Grande do Sul, na área de irrigação inundada.

Pois bem, nesses três anos de Governo já conseguimos acrescentar 750 mil novos hectares e chegaremos, sem dúvida, até o fim do Governo, a um milhão de hectares novos irrigados no Brasil. A agricultura irrigada brasileira já corresponde, hoje, a 18% da produção nacional e ocupa somente 4% da área ocupada pela agricultura nacional.

O impacto da agricultura irrigada supera o aspecto estritamente financeiro: repercute diretamente no bem-estar da família do homem do campo; cria bons empregos, mais estáveis, contribuindo para que o agricultor se fixe no meio rural, em vez de migrar para as grandes cidades em busca de melhores condições de vida e de uma felicidade que ele não encontra nos grandes aglomerados urbanos; aumenta a oferta de alimentos a menores custos; propicia mais estabilidade para as safras agrícolas, tornando-as imunes às secas; concorre para a ampliação do mercado interno, através da demanda de insumos tecnológicos. Em resumo, o Programa Nacional de Irrigação se reflete em toda a economia.

Por todos esses méritos, e particularmente por minha convicção de que a irrigação é o caminho do futuro agrícola

---

la brasileiro, tudo tenho feito para apoiar e fazer prosperar o Programa Nacional de Irrigação. O Orçamento da União de 1989 prevê recursos necessários à sua continuidade.

Quero, nesta oportunidade, congratular-me com o Ministro da Irrigação, Dr. Vicente Fialho, pela feliz iniciativa da criação do Prêmio Produtividade, que se insere no vasto rol de suas sempre brilhantes ações públicas, voltadas para melhorar as condições de vida, trabalho e progresso do agricultor brasileiro.

Minhas congratulações também ao Dr. Eliseu Alves, que tem prestado grandes serviços ao País no setor da agricultura. Primeiro na EMBRAPA, esta instituição exemplar que ele ajudou a construir. E agora na CODEVASF.

Meus parabéns aos vencedores do Prêmio de Produtividade de 1988. Faço votos de que perseverem no caminho evolutivo que escolheram, quando optaram pela agricultura irrigada.

Os senhores, ao lado de milhares de agricultores de todo o País, estão demonstrando a todo instante que o Brasil caminha para se tornar uma das maiores potências agrícolas do mundo.

Aproveito também esta oportunidade, já que estamos tão perto do Natal e do Ano-Novo, para desejar a todos, aos senhores e às senhoras, Boas-Festas, Feliz Natal e um Ano-Novo bem melhor para cada um, para nossas famílias e para o Brasil, que tanto precisa da tranquilidade e da paz do povo brasileiro.